

Procedimento concursal comum de recrutamento para o preenchimento de dois postos de trabalho da carreira/categoria de técnico superior do mapa de pessoal do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.

Ata Um

Aos vinte e três dias do mês de janeiro de 2024, pelas 14 horas, reuniu o Júri do procedimento concursal comum, designado por despacho de 17 de janeiro de 2024, da Presidente do Conselho Diretivo do IGFSS, I.P., para preenchimento de dois (2) postos de trabalho na carreira e categoria de técnico superior, para exercer funções no Gabinete de Auditoria do Sistema de Segurança Social. -----

Estiveram presentes na reunião os seguintes elementos do Júri: -----

Presidente: Célia Maria Galvão da Silva, diretora do Gabinete de Auditoria do Sistema de Segurança Social; -----

1.º Vogal efetivo: Maria Fátima Nobre Mestre Athayde Mello, técnica superior do Gabinete de Auditoria do Sistema de Segurança Social, que substitui a Presidente na sua ausência; -----

2.º Vogal efetivo: Joana Caeiro Canário dos Santos Carmo, técnica superior do Núcleo de Recrutamento e Gestão Técnica da Direção de Recursos Humanos. -----

A presente reunião teve como objetivo fixar os parâmetros de avaliação dos métodos de seleção e a respetiva ponderação, bem como a grelha classificativa e o sistema de valoração final. -----

1. Métodos de Seleção -----

Considerando que o procedimento concursal é limitado a trabalhadores com vínculo de emprego público por tempo indeterminado previamente constituído, nos termos do n.º 5 do artigo 36.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho, e artigo 17.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, adiante designada de Portaria, é adotado para o presente procedimento concursal apenas um método de seleção obrigatório - Prova de Conhecimentos / Avaliação Curricular, consoante o candidato se inclua, respetivamente, no âmbito do n.º 1 e n.º 2 do artigo 36.º da LTFP e um método de seleção facultativo - Entrevista de Avaliação de Competências, a aplicar a todos os candidatos. -----

Apenas os candidatos aprovados no método de seleção obrigatório serão convocados para a realização do método de avaliação facultativo. -----

1.1. Prova de Conhecimentos (PC) -----

A Prova de Conhecimentos, será aplicada aos candidatos que: -----

- a) se encontrem a cumprir ou a executar atribuições, competências ou atividades, diferentes das caracterizadoras do posto de trabalho a ocupar; -----
- b) se encontrem a cumprir ou a executar atribuições, competências ou atividades caracterizadoras do posto de trabalho a ocupar, mas que tenham, expressamente, afastado a avaliação curricular no formulário da candidatura. -----

A Prova de Conhecimentos visa avaliar os conhecimentos académicos e/ou profissionais e a capacidade para aplicar os mesmos a situações concretas, no exercício de determinada função, bem como avaliar o adequado conhecimento e utilização da língua portuguesa, constando de prova escrita, de natureza teórica, de realização coletiva, com questões de

desenvolvimento e questões de resposta de escolha múltipla e/ou de verdadeiro ou falso, efetuada em suporte de papel, incidindo sobre conteúdos de natureza genérica e/ou específica, com a duração de 90 minutos. -----

Nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 20.º da Portaria, será garantido o anonimato na correção da Prova de Conhecimentos. -----

O Júri elaborou, nesta data, a prova, bem como a grelha de respostas certas e respetiva fundamentação, a qual face à sua confidencialidade fica à guarda da Presidente do Júri, em envelope fechado, até à data designada para a prestação da prova, sendo aberta no local das mesmas antes do início desta fase da avaliação. -----

Na Prova de Conhecimentos é adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas. -----
É permitida a consulta de legislação/documentação indicada no aviso de abertura, publicitado na íntegra na BEP. -----

1.2. Avaliação Curricular (AC) -----

A Avaliação Curricular é aplicável aos candidatos que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho publicitado, bem como a candidatos colocados em valorização profissional que, imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade, e que não tenham afastado, por escrito, a aplicação deste método. -----

A Avaliação Curricular incidirá, especialmente, sobre as funções que os candidatos têm desempenhado na categoria, visando aferir os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, entre os quais a habilitação académica ou nível de qualificação, a formação profissional, a experiência profissional e a avaliação do desempenho. -----

Na AC é adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas. -----

O Júri deliberou elaborar uma ficha de avaliação que constitui o Anexo I desta ata, dela fazendo parte integrante, tendo considerado ponderar de acordo com as exigências do posto de trabalho, os seguintes fatores: -----

a) Habilitação Literária (HL) - Ponderação do nível habilitacional detido; -----

Para ponderação do fator Habilitação Literária, o Júri deliberou fixar as seguintes valorações: -----

- Licenciatura em Direito, Economia, Gestão, Auditoria, Contabilidade e Finanças - 20 Valores -----

b) Formação Profissional (FP) – Serão consideradas as ações de formação e de aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e competências necessárias ao exercício da função, realizadas nos últimos cinco anos, relacionadas com a área a concurso, de acordo com os seguintes critérios: -----

- 1 (um) dia de formação equivale a 7 (sete) horas; -----
- Atribuição de 0,25 valores para ações de formação que não especifiquem a respetiva duração; -----

A não apresentação dos documentos comprovativos das ações de formação e dos demais aduzidos pelos candidatos, determina a sua não consideração para efeitos de avaliação curricular. -----

Assim, fica estipulado o seguinte: -----

• Ações de Formação de Carácter Específico -----

- Ação de Formação sem indicação da duração – 0,25 Valores; -----
- Ação de formação de duração até 6 horas – 1 Valor; -----
- Ação de formação de duração entre 7 e 12 horas – 2 Valores; -----
- Ação de formação de duração entre 13 e 30 horas – 3 Valores; -----
- Ação de formação de duração entre 31 e 60 horas – 4 Valores; -----

- Ação de formação de duração superior a 60 horas – 5 Valores; -----
- **Ações de Formação de Caráter Geral** -----
 - Ação de formação de duração até 6 horas – 0,5 Valor; -----
 - Ação de formação de duração entre 7 e 12 horas – 1 Valor; -----
 - Ação de formação de duração entre 13 e 30 horas – 1,5 Valor; -----
 - Ação de formação de duração entre 31 e 60 horas – 2 Valores; -----
 - Ação de formação de duração superior a 60 horas – 2,5 valores. -----

c) Experiência Profissional (EP) - Corresponde à execução de atividades inerentes ao posto de trabalho em concurso e correspondente grau de complexidade e em que se pondera o desempenho efetivo de funções nas áreas correspondentes à caracterização do posto de trabalho, com avaliação da sua natureza e duração. -----

Neste fator são ponderados os anos efetivamente prestados em funções relevantes para os lugares a concurso, em que:

- **Experiência Profissional Específica:** -----
 - Até um ano – 14 Valores; -----
 - >1 e < ou igual a 5 anos – 16 Valores; -----
 - Igual ou > 6 e < 10 anos – 18 Valores; -----
 - Igual ou > 10 anos – 20 Valores. -----
- **Experiência Profissional Geral:** -----
 - Até três anos – 8 Valores; -----
 - Igual ou > 3 e < 9 anos – 12 Valores; -----
 - Igual ou > 9 e < 15 anos – 15 Valores; -----
 - Igual ou > 15 anos – 20 Valores. -----

d) Avaliação de Desempenho (AD) – Serão ponderadas as avaliações de desempenho obtidas nos últimos três ciclos avaliativos. -----

Nos casos de ausência de avaliação de desempenho no período em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar, deverá o candidato juntar original da declaração do serviço comprovativa dessa circunstância. -----

Este fator é valorado, nos seguintes termos: -----

- Avaliação de Inadequado – 0 Valores; -----
- Avaliação de Adequado – 14 Valores; -----
- Avaliação de Relevante – 17 Valores; -----
- Avaliação de Excelente – 20 Valores. -----
- Ausência de avaliação do desempenho – 12 Valores. -----

O Júri deliberou ainda que, no âmbito da **Avaliação Curricular**, seria utilizada a seguinte fórmula: -----

AC = (2 HL + 2 FP + 5 EP + AD)/10 -----

FP = (4 AFE + AFG)/5 -----

EP = (2 EPE + EPG)/3 -----

Em que: -----

AC = Avaliação Curricular -----

HL = Habilitações Literárias -----

FP = Formação Profissional -----

AFE = Ações de Formação de Carácter Específico -----

AFG = Ações de Formação de Carácter Geral -----

EP = Experiência Profissional -----

EPE = Experiência Profissional Específica -----

EPG = Experiência Profissional Geral -----

AD = Avaliação de Desempenho -----

1.3. Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) -----

Nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 17.º e do n.º 2 do artigo 18.º, ambos da Portaria, será aplicada como método de seleção facultativo a Entrevista de Avaliação de Competências, que visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função. -----

A utilização deste método permite uma análise estruturada da experiência, qualificações e motivações profissionais, através de descrições comportamentais ocorridas em situações reais e vivenciadas pelo candidato. -----

O Júri determinou o seguinte: -----

➤ A EAC terá uma duração aproximada de 45 minutos e será baseada num guião a definir pelo júri antes da realização da primeira entrevista, composto por um conjunto de questões temáticas a aplicar a todos os candidatos. -----

➤ Na Entrevista de Avaliação de Competências serão avaliadas as seguintes competências: -----

Competência 1 (C1) - Análise da Informação e Sentido Crítico; -----

Competência 2 (C2) - Conhecimentos Especializados e Experiência; -----

Competência 3 (C3) - Responsabilidade e Compromisso com o Serviço; -----

Competência 4 (C4) - Comunicação; -----

Competência 5 (C5) - Tolerância à Pressão e Contrariedades. -----

➤ A cada competência estão associados quatro comportamentos, cuja avaliação individual será pontuada com 1 ou 0, conforme sejam ou não demonstrados, respetivamente, nos termos do anexo II da presente ata, a que corresponde a ficha individual de avaliação da EAC. -----

A Classificação da Entrevista de Avaliação de Competências é efetuada de acordo com a seguinte fórmula: -----

$$EAC = C1 + C2 + C3 + C4 + C5$$

Em que: -----

C = Competências -----

2. Classificação Final (CF) -----

A Classificação Final dos candidatos expressa-se numa escala de 0 a 20 valores, com expressão até às centésimas, de acordo com a especificidade de cada método, através da aplicação da seguinte fórmula: -----

$$CF = (PC \text{ ou } AC * 70\%) + (EAC * 30\%)$$

em que: -----

CF = Classificação Final -----

PC = Prova de Conhecimentos -----

AC = Avaliação Curricular -----

EAC = Entrevista de Avaliação de Competências -----

Em situações de igualdade de valoração, aplica-se o disposto no artigo 24.º da Portaria já mencionada. -----

Deliberou ainda o Júri que: -----

- A não apresentação dos documentos exigidos no aviso de abertura determina a exclusão dos candidatos quando a falta desses documentos impossibilite a admissão ou avaliação do candidato, nos termos do n.º 5 do artigo 15.º da Portaria. -----
- Os métodos de seleção são aplicados pela ordem enunciada e têm carácter eliminatório, sendo excluídos do procedimento os candidatos que não compareçam à sua realização ou que obtenham uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer um deles, não lhes sendo, nesse caso, aplicado o método de seleção seguinte. -----

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão e decidido lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os membros do Júri presentes. -----

Presidente

1.º Vogal

2.º Vogal

Célia Maria Galvão da Silva

*Maria Fátima Nobre Mestre
Athayde Mello*

*Joana Caeiro Canário dos
Santos Carmo*

Anexo I

Ocupação de dois (2) postos de trabalho para a categoria e carreira de técnico superior do mapa de pessoal do IGFSS, I.P.

Aviso n.º

Nome do/a candidato/a

Classificação Final

Habilitação Literária 0

	Valores (x)		
Licenciatura em Direito, Economia, Gestão, Auditoria, Contabilidade e Finanças	20		
	Total	0	0
	Total HL		0

Formação Profissional 0

Formação profissional dos últimos 5 anos

Ações de formação de carácter específico

	Valores (n.º)		
Ação de formação sem indicação da duração	0,25		
Ação de formação de duração até 6 horas	1		
Ação de formação de duração entre 7 e 12 horas	2		
Ação de formação de duração entre 13 e 30 horas	3		
Ação de formação de duração entre 31 e 60 horas	4		
Ação de formação de duração superior a 60 horas	5		
	Total	0	0
	Total AFE		0

Ações de formação de carácter geral

	Valores (n.º)		
Ação de formação de duração até 6 horas	0,5		
Ação de formação de duração entre 7 e 12 horas	1		
Ação de formação de duração entre 13 e 30 horas	1,5		
Ação de formação de duração entre 31 e 60 horas	2		
Ação de formação de duração superior a 60 horas	2,5		
	Total	0	0
	Total AFG		0

Experiência Profissional 0

Desempenho efetivo de funções

Experiência profissional específica

	Valores (x)		
Até 1 ano	14		
> 1 e < ou igual 5 anos	16		
Igual ou >6 e <10 anos	18		
Igual ou > 10 anos	20		
	Total	0	0
	Total EPE		0

Experiência profissional geral

	Valores (x)		
Até 3 anos	8		
igual ou > 3 e < 9 anos	12		
igual ou >9 e <15 anos	15		
igual ou > 15 anos	20		
	Total	0	0
	Total EPG		0

Avaliação do desempenho 0

Avaliação obtida nos termos da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro

	Valores (n.º)		
Avaliação de Inadequado	0		
Avaliação de Adequado	14		
Avaliação de Relevante	17		
Avaliação de Excelente	20		
Ausência de avaliação do desempenho em ano relevantes para o procedimento em curso	12		
	Total	0	0
	Total AD		0

Classificação Final 0

Anexo II

Ocupação de dois (2) postos de trabalho para a categoria e carreira de técnico superior do mapa de pessoal do IGFSS, I.P.

Aviso n.º

Nome do/a candidato/a

Classificação Final **0,00**

Comportamento demonstrado: 1

Comportamento não demonstrado: 0

Competências	Indicadores Comportamentais	Pontuação
ANÁLISE DA INFORMAÇÃO E SENTIDO CRÍTICO	Analisa de forma crítica e lógica a informação necessária à realização da sua atividade ou como suporte à tomada de decisão.	0
	Perante um problema analisa os dados, pondera as diversas alternativas de resposta e propõe soluções em tempo considerado útil.	0
	Prepara-se antecipadamente quando tem que enfrentar situações ou trabalhos de especial complexidade técnica, procurando informação e estudando os assuntos em causa.	0
	Fundamenta ideias e pontos de vista com base em recolha de informação, compara dados de diferentes fontes e identifica a informação relevante para a sua atividade ou a de outros.	0
TOTAL		0
CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS E EXPERIÊNCIA	Possui os conhecimentos técnicos necessários às exigências do posto de trabalho e aplica-os de forma adequada.	0
	Detém experiência profissional que permite resolver questões profissionais complexas.	0
	Preocupa-se em alargar os seus conhecimentos e experiência, de forma a desenvolver uma perspetiva mais abrangente dos problemas.	0
	Utiliza, na sua prática profissional, as tecnologias de informação e de comunicação com vista à realização de um trabalho de melhor qualidade.	0
TOTAL		0
RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM O SERVIÇO	Reconhece o seu papel na prossecução da missão e concretização dos objetivos do serviço e responde às solicitações que, no âmbito do seu posto de trabalho, lhe são colocadas.	0
	Em regra responde com prontidão e disponibilidade às exigências profissionais.	0
	É cumpridor das regras regulamentares relativas ao funcionamento do serviço, nomeadamente horários de trabalho e reuniões.	0
	Trata a informação confidencial a que tem acesso, de acordo com as regras jurídicas, éticas e deontológicas do serviço.	0
TOTAL		0
COMUNICAÇÃO	Expressa-se oralmente e por escrito com clareza, fluência e precisão.	0
	Adapta o discurso e a linguagem aos diversos tipos de interlocutores.	0
	É normalmente assertivo na exposição das suas ideias, captando naturalmente a atenção dos outros.	0
	Demonstra respeito pelas opiniões alheias ouvindo-as com atenção e valorizando-as.	0
TOTAL		0
TOLERÂNCIA À PRESSÃO E CONTRARIEDADES	Mantém-se, em regra, produtivo mesmo em ambiente de pressão.	0
	Perante situações difíceis mantém normalmente o controlo emocional e discernimento profissional.	0
	Gere de forma equilibrada as exigências profissionais e pessoais.	0
	Aceita as críticas e contrariedades.	0
TOTAL		0